

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Ação do metil jasmontato no consumo alimentar de folhas de arroz ( <i>Oryza sativa</i> L.) por <i>Spodoptera frugiperda</i> (J.E. Smith) (Lepidoptera, Noctuidae)
<b>Autor</b>	CAROLINE ALMEIDA DOS SANTOS
<b>Orientador</b>	JOSUE SANT ANA

Ação do metil jasmontato no consumo alimentar de folhas de arroz (*Oryza sativa* L.) por *Spodoptera frugiperda* (J.E. Smith) (Lepidoptera, Noctuidae)

Caroline Almeida dos Santos; Josué Sant'Ana (orient.)  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O arroz (*Oryza sativa* L.) é o segundo cereal mais cultivado no mundo e uma das culturas mais importantes para a alimentação humana. Um dos principais problemas fitossanitários diretamente relacionados à perda na produtividade da cultura é *Spodoptera frugiperda* (Smith) (Lepidoptera, Noctuidae) conhecida popularmente como a lagarta do cartucho e lagarta militar. Esta praga é polífaga e seu controle realizado, principalmente, com uso de inseticidas. O uso de fitohormônios como indutores de defesa das plantas vem sendo considerado uma alternativa para o manejo integrado de pragas na agricultura, sendo o ácido jasmônico, salicílico e metil jasmonato os mais estudados, por terem potencial para desencadear respostas de defesa direta (diminuição da herbivoria) ou indireta (recrutamento de inimigos naturais do herbívoro). O trabalho teve como objetivo avaliar a preferência alimentar de *S. frugiperda* à escolha entre folhas tratadas com metil jasmonato em duas concentrações (5 e 8 mM) e sem o fitohormônio (controle). As folhas de arroz utilizadas no experimento foram oriundas de plantas (cultivar BR-IRGA 409) no estágio V6. Estas eram recortadas da planta (5 cm x 0,6 cm) e mergulhadas em placas de Petri em uma das soluções com fitohormônio ou em água com álcool etílico (controle) e secas em condições naturais para uso nos testes. As lagartas usadas tinham idade aproximada de sete dias (4º instar), estas ficam em jejum por três horas, posteriormente eram pesadas e somente as que tinham entre 10-20 mg eram utilizadas nos bioensaios. Em cada placa de Petri foram dispostas duas folhas com um dos tratamentos com fitohormônio e outras duas com o controle, permanecendo por 24 horas em ambiente controlado (25 °C ± 2 °C e 70 ± 10% UR). Após as folhas eram fotografadas e analisadas pelo programa BioLeaf para quantificar a área foliar consumida. Na menor concentração do fitohormônio foram feitas 10 repetições e, para maior, 14. Utilizou-se o teste de Wilcoxon ( $P < 0,05$ ) para análise comparativa das médias das áreas foliares consumidas. O consumo foliar de lagartas de *S. frugiperda* foi menor do que o controle (0,6%) somente quando as folhas foram tratadas com 5 mM de metil jasmonato (2,6%) ( $P =$  ). Os resultados obtidos demonstram que a aplicação de metil jasmonato na folha tem efeito deterrente na alimentação de lagartas em folhas de arroz. Sendo assim, a aplicação exógena deste fitohormônio é uma potencial ferramenta para o manejo de *S. frugiperda*, no entanto outros bioensaios devem ser conduzidos para confirmar esta hipótese.